

POR QUE DEUS CRIOU? (PARTE 1 DE 3): DEUS, O CRIADOR

Classificação: 3.4

Descrição: A resposta à questão fundamental sobre a razão porque Deus criou. Parte 1: A manifestação do atributo divino de ser o Criador.

Categoria: [Artigos](#) [Crenças do Islã](#) [O Propósito da Vida](#)

Por: Dr. Bilal Philips

Publicado em: 29 Nov 2010

Última modificação em: 31 Jan 2024

Do ponto de vista de Deus, uma... pergunta fundamental precisa ser feita: “Por que Deus criou?” Essa pergunta deve ser feita porque a humanidade não é, de fato, a maior das criações. Deus diz no Alcorão:

“Seguramente, a criação dos céus e da terra é mais importante do que a criação do homem; porém, a maioria dos humanos o ignora.” (Alcorão 40:57)

A composição de seres humanos é muito menos complexa que a composição do universo no qual eles existem. Entretanto, pouquíssimas pessoas refletem sobre essa realidade. Por causa da aparente supremacia dos seres humanos sobre as outras criaturas nessa terra, as jornadas do homem através do espaço e o avanço continuado de sua tecnologia e conhecimento, a humanidade em todas as épocas se torna arrogante e se considera a coisa mais importante nesse mundo. De nada vale que a maioria das descobertas maravilhosas da humanidade não se interesse pelo ser humano, mas pelo que o cerca. Assim, os esforços humanos tendem a focar no mundo material ao invés de nos seres humanos. Nesse versículo, Deus coloca os seres humanos em sua condição real nesse mundo. A humanidade é simplesmente uma pequena parte da existência que resultou do ato milagroso de criação divina. Dessa forma, para entender porque Deus criou a humanidade, primeiro precisamos responder à pergunta mais fundamental de porque Deus criou.



O Criador

A criação é fundamentalmente a consequência do atributo divino de ser o Criador. Um criador que não cria é uma contradição. Não significa que Deus precise de Sua criação. Deus é livre de todas as necessidades. É a criação que precisa Dele. Mas,

como a grandeza de um escritor se torna aparente em seus escritos, a perfeição do atributo criativo divino é manifesta em criação. A criação no sentido verdadeiro é exclusiva somente a Deus. Embora os humanos atribuam o ato de criação a si próprios, o que fazem não é uma verdadeira criação. A humanidade simplesmente manipula o que já existe – o que já foi criado por Deus. Uma mesa é feita de madeira que veio de árvores e é fixada com pregos e ferramentas feitas de metal que veio de pedras. Os seres humanos não fizeram as árvores ou as pedras. De fato, todas as criações humanas podem ser rastreadas a partir de elementos básicos que os humanos não fizeram. Até o artista “cria” desenhos com base no que viu. Não é possível imaginar o que não foi percebido pelos sentidos. Assim, todos os pensamentos do artista são reflexões sobre o que já foi criado. Somente Deus cria do nada. Esse fato básico foi e continua a ser incompreensível para alguns. Alguns filósofos antigos e modernos, que não puderam compreender como Deus podia criar do nada, alegaram que o mundo criado e o que ele contém são todos originalmente uma parte de Deus. Ou seja, de acordo com eles, Deus tomou uma parte de Si mesmo e fez o universo. Essa conclusão é baseada na comparação de Deus com o homem, que só pode “criar” através da modificação do que já existe. Entretanto, Deus nega quaisquer comparações que dariam a Ele limitações humanas. No Alcorão, Ele declara:

“...Nada se assemelha a Ele, e é o Oniouvinte, o Onividente.” (Alcorão 42:11)

Assim, o ato de criação é uma consequência do atributo divino de ser o Criador. Deus Se descreve como o Criador em vários versículos ao longo da revelação final para enfatizar a humanidade que tudo pertence somente a Ele.

“Deus é o Criador de tudo e é de tudo o Guardião.” (Alcorão 39:62)

“E Deus vos criou e a tudo que fazeis.” (Alcorão 37:96)

O homem precisa se dar conta de que nada ocorre no universo sem a permissão de Deus. Buscar proteção contra o mal ou tentar extrair o bem de qualquer fonte que não seja Deus é um grave erro. Devido à ignorância, muitas pessoas tentam evitar o infortúnio e conquistar a prosperidade através de vários talismãs e amuletos, astrologia, quiromancia, etc. Consequentemente, no Alcorão, Deus informa aos seres humanos que busquem refúgio em Deus contra o mal:

***“Dize: Amparo-me no Senhor da Alvorada; Do mal de quem por Ele foi criado.”
(Alcorão 113:1-2)***

Allah, Deus Todo-Poderoso, não é mal; Ele é bom. Criou um mundo no qual o mal ou o bem podem ser feitos por seres a quem Ele deu essa habilidade. Entretanto, nenhum mal ou bem pode ocorrer nesse mundo sem a permissão de Deus. É por isso que é fútil recorrer a outros além de Deus em busca de ajuda e proteção.

“Jamais acontecerá calamidade alguma, senão com a ordem de Deus.” (Alcorão 64:11)

O profeta final de Deus, Muhammad [que a misericórdia e bênçãos de Deus estejam sobre ele] elaborou um pouco mais esse conceito, dizendo:

“Saiba que se toda a humanidade se unir para fazer algo para ajudá-lo, serão capazes de fazer somente o que Deus já tiver escrito para você. Da mesma forma, saiba que se toda a humanidade se unir para fazer algo para prejudicá-lo, serão capazes de fazer somente o que Deus já tiver escrito que acontecerá a você.” (Al-Tirmidhi)

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/188/por-que-deus-criou-parte-1-de-3>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.